



Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Atípica De Dengue Com Relato De Autópsia

Autores: BRUNA RAYNARA NOVAIS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), JÉSSICA RAYANNE PEREIRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), FRANCISCO JOSÉ SALES DE SIQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), FRANCISCO SAMUEL MARCELINO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), RAFAEL BESERRA LANDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), CLÁUDIO GLEIDISTON LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), SÁVIO SAMUEL FEITOSA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA))

Resumo: Introdução: A dengue é uma doença febril sazonal causada por um dos quatro tipos de vírus transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*. Descrição do caso: Adolescente, 13 anos, masculino, há 9 dias apresentava febre, tosse seca e mialgia, principalmente em membro inferior direito, iniciando sintomas um dia após ingestão de pescado procedente de açude local, fazendo levantar suspeita de doença de Haff. Procurou atendimento médico, recebendo sintomáticos. Nas 24 horas que antecederam sua morte, apresentou dispneia intensa e queda do estado geral, foi intubado e encaminhado ao hospital de referência, sendo recebido com quadro de choque, evoluindo com parada cardiorrespiratória e óbito. Exames evidenciaram creatinofosfoquinase (CPK) de 518U/L e Plaquetas: 77 mil/mm³. Na autópsia, apresentava encéfalo edemaciado, com áreas hemorrágicas, derrame pleural bilateral e pericárdico citrinos. Pulmões de volume aumentado, exibiam hemorragia difusa. Rins com padrão de choque. Coxa direita edemaciada com líquido citrino em subcutâneo, sem sinais de infecção ou necrose. Teste rápido para dengue positivo. Discussão: O paciente teve quadro compatível com dengue grave, desenvolvendo derrames cavitários e choque devido à síndrome do extravasamento plasmático, além de hemorragia difusa associada ao estado de plaquetopenia. Também apresentou um achado incomum de mialgia localizada com elevada taxa de CPK, direcionando ao diagnóstico de miosite viral associada a dengue, quadro autolimitado e raro, mas que pode ser um dos achados iniciais da dengue na população pediátrica. Entretanto, a hipótese levantada inicialmente pelo médico que o acompanhava foi a doença de Haff, patologia caracterizada por mialgia intensa, após a ingestão de peixe de água doce, associada com elevação de CPK e mioglobina plasmáticas, geralmente com mioglobinúria e sem febre. Conclusão: Embora o quadro de miosite seja autolimitado, é importante o seu conhecimento como possível achado de dengue no público pediátrico, visando estabelecer diagnóstico precoce e manter a linha de cuidado.